

Trabalhos Científicos

Título: Anti-Inflamatórios Não Hormonais, Uso Supremo E Muitas Vezes Desnecessários Em Serviços De Emergências Pediátricas

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (UNIEURO), ANA CAROLINA DE SOUZA CABRAL DEUSCHLE DA SILVA (UNIEURO), ANA FLÁVIA RODRIGUES DOS SANTOS (UNIEURO), FABIANA DO CARMO SILVA (UNIEURO), REBECA BARREIRA VELEDA (UNIEURO), SÂMILLA DA ROCHA BRAGA (UNIEURO), VITOR CARRADORE HENRIQUE SILVA (UNIEURO)

Resumo: Os anti-inflamatórios não hormonais (AINHs) não são medicamentos inofensivos que se devem ter em casa para serem utilizados a qualquer momento. Os AINHs são medicações amplamente utilizadas, mas que deveriam ter seu uso mais controlado, seguindo as indicações médicas de forma mais precisa. Em muitos países, a indicação de analgésicos, antipiréticos e AINHs na faixa etária pediátrica é extremamente restrita, sendo que na Agência Europeia de Vigilância de Medicamentos (EMA), apenas dois medicamentos estão aprovados para o tratamento da febre em crianças."Descrição de caso: Criança de dois anos de idade, nascida de parto cesáreo, termo, AIG, vem apresentando quadro clínico respiratório recorrente, que tem sido regularmente diagnosticado em atendimento de emergência pediátrica como 'faringite'. Por outro lado, nem sempre é observado 'pus na garganta' e, eventualmente, é dado esse diagnóstico apenas com sintomas de hiporexia associados a vômitos, mesmo sem febre. Dessa forma, vem sendo medicada continuamente com anti-inflamatórios (Ibuprofeno ou Cetoprofeno), três vezes ao dia, durante cinco dias, além de antibióticos (Amoxicilina ou Azitromicina), deixando os familiares inseguros diante dessas prescrições médicas."Discussão: Diante de uma enfermidade, por exemplo, sintomas de resfriados, afecção comum na população pediátrica, a criança pode apresentar febre, hiporexia, diarreias e vômitos. Para compensar a perda hídrica, ocorrerá "fisiologicamente" uma vasoconstrição renal a fim de reter líquidos. Sabe-se, por outro lado, que os AINHs, entre outras ações farmacológicas, exercem inibição de prostaglandinas e, consequentemente, vasoconstrição renal com significativa redução da taxa de filtração glomerular, piorando a evolução de inúmeras doenças. Assim, diversos estudos tem apontado para a alta taxa de prescrição desses medicamentos potencialmente nefrotóxicos, mesmo diante de diretrizes recomendando critérios de medicina baseada em evidência para seu uso."Conclusão: Não raramente, é evidenciado o uso desnecessário de anti-inflamatórios em serviços de emergências pediátricas, devendo o pediatra realizar rotineiramente uma anamnese minuciosa e exame físico adequado na elucidação diagnóstica a fim de instituir uma terapia segura, alertando sempre aos familiares que os AINHs têm potenciais riscos de nefrotoxicidade, além de outros efeitos adversos, notadamente em crianças, grupo populacional mais vulnerável.